

UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE O PROUNI E SEUS EGRESSOS

Émerson Francisco de Souza⁵

José Euzébio de oliveira Souza Aragão⁶

Resumo

A proposta do presente trabalho é apresentar e discutir um mapeamento de teses e dissertações da área do conhecimento Educação, que tenham como tema entender o programa educacional brasileiro denominado Programa Universidade para Todos (Prouni). Tem-se o objetivo de identificar a transformação social na vida do ex-bolsista do programa ou, em outras palavras, identificar as mudanças na vida dos alunos egressos após sua formação no ensino superior. Usaremos como fonte de dados a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e a Athena – Banco de Dados Bibliográficos da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Os dados serão extraídos apenas de dissertações e teses.

Palavras chaves : Educação , Ensino superior , Egresso , prouni e Analise de dados

Abstract

The purpose of this paper is to present and discuss a mapping of theses and dissertations in the area of knowledge Education, whose theme is to understand the Brazilian educational program called the University for All Program (Prouni). The objective is to identify the social transformation in the life of the ex-scholarship holder of the program or, in other words, to identify the changes in the lives of students who graduated after their graduation in higher education. We will use as data source the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and Athena - Bibliographic Database of Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). The data will be extracted only from dissertations and theses.

Keywords: Education, Higher education, Egress, prouni and Data analysis

⁵ Professor da rede estadual de ensino. Professor da Faculdade Polis das Artes – FPA. Doutorando em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Unesp. Câmpus Rio Claro. E-mail: profemerson123@gmail.com.

⁶ Professor do departamento de educação e do programa de pós- graduação em educação do instituto biociências da universidade estadual paulista Júlio Preste Filho (Unesp) Campos Rio Claro.

INTRODUÇÃO

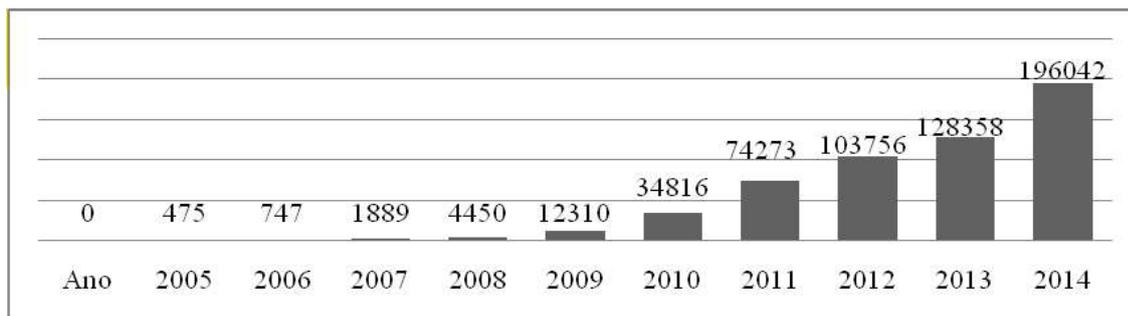
Os aspectos metodológicos exercem uma função significativa na pesquisa de bancos de dados. A partir do referido delineamento, debatemos o problema da pesquisa e, de modo mais direcionado, estabelecemos metas para a concretização dos objetivos propostos. O trabalho ora apresentado pode ser categorizado como uma pesquisa de abordagem qualitativa. De acordo com as classificações preconizadas pelo estudo, também manifesta um caráter exploratório, e o procedimento técnico adotado será o levantamento bibliográfico.

O Ensino Superior no Brasil apresentou um atraso histórico em relação aos demais países da América Latina. Desde o século XVI, os espanhóis estavam fundando as universidades no “Novo Mundo” (a América), com todo o aval do catolicismo. No entanto, o Brasil inaugurou suas primeiras universidades apenas no século XIX, ou seja, três séculos mais tarde. Mas o que tínhamos eram apenas cadeiras de ensino superior em diversos lugares espalhados pelo país. Entretanto, com a vinda da família real para o Brasil, em 1808, não houve a criação de uma universidade legítima voltada para pesquisa com autonomia plena administrativa. Isso só vai acontecer em 1920, com a fundação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e, mais tarde, com maior autonomia, com a criação da Universidade de São Paulo, em 1934.

Nos anos 2000, no Governo do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por meio de Emenda provisória nº 213, de 10 de setembro de 2004, e pela Lei nº 110.096, de 13 de janeiro de 2005, institui-se o Programa Universidade para Todos – Prouni.

Segundo Costa e Ferreira (2017), o Prouni aumentou em 5,15% as matrículas de alunos no ensino superior privado. As bolsas eram distribuídas para as minorias da população. Do ano de sua criação ao segundo semestre de 2014, o Prouni concedeu cerca de 1,4 milhão de bolsas para estudantes, sendo 70% bolsas integrais.

Gráfico 1 – Quantidade de bolsas ofertadas por ano pelo Prouni.



Fonte: Elaborado a partir dos dados do MEC (Brasil, 2015). Disponível em: <http://siteprouni.mec.gov.br/>

Esse programa tem como objetivo propiciar o ingresso da classe trabalhadora nas universidades privadas; no entanto, essa demanda é também relacionada a uma lógica de mercado, que se caracteriza pela busca de mão de obra cada vez mais qualificada.

De acordo com o Ministério da Educação, em 2013, 31% do total de matrículas nas universidades particulares eram de alunos ligados aos programas do Governo Federal, o Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) e o Prouni. Segundo o Ministério da Educação, nos três primeiros anos do Governo Dilma Rousseff, os benefícios dos Fies passaram de 224.782 a 1,143 milhão, com a expansão de 400% do valor em 2013.

Gráfico 2 : A expansão do fies e prouni 2010 - 2013



Fonte: Ministério da Educação, 2015

O levantamento bibliográfico nasce da necessidade da delimitação do tema de pesquisa de Doutorado em Educação, iniciado no ano de 2019 pela Unesp, campus de Rio Claro. Desenvolver o projeto de pesquisa exige a eleição dos assuntos que serão pesquisados. Por hora, apresenta-se o título da tese: “Universidade para uma pequena elite: a classe trabalhadora vai ao ensino superior privado (2004-2014)”.

Assim, este Projeto de Doutorado tem como objetivo realizar uma pesquisa histórica sobre o período que vai dos anos de 2004 a 2014 com alunos oriundos da classe mais humildes da sociedade, que tiveram acesso às universidades de ensino particular por meio de programas de incentivo do Governo Federal. Em um primeiro momento, far-se-á uma pesquisa histórica sobre as políticas de acesso da classe trabalhadora ao ensino superior; posteriormente, faremos uma análise histórica e política sobre as eleições dos anos de 2002, 2006, 2010 e 2014. Em um segundo momento, abordaremos a história dos programas sociais de incentivo ao acesso da classe trabalhadora à universidade ao longo da história do Brasil. Logo após, analisaremos a política histórica de implantação do Programa Universidade para Todos (Prouni), em 2004. E, por fim, entrevistaremos os alunos que fizeram uso do programa social de incentivo ao Ensino Superior. Nessas entrevistas, analisaremos quais são os resultados socioeconômicos de mudanças com a conclusão do Ensino Superior. O enfoque será dado prioritariamente aos alunos da cidade de São Paulo, capital, mais especificamente na região de Campo Limpo, Zona Sul de São Paulo, localizado na periferia da capital.

Problema de pesquisa

Qual a importância do Prouni para a transformação da vida social e econômica do ex-aluno de baixa renda?

Banco de dados de teses e dissertações

Como se trata de uma pesquisa que busca desenvolver um projeto de Doutorado, optamos por fazer levantamos de dissertações e teses para entender melhor o estado do conhecimento de pesquisa desenvolvida no país ao longo das última décadas. Utilizaremos, como primeira base de dados, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)⁷, que reúne 425.104 dissertações e 153.326 teses, com 115 instituições de pesquisa cadastradas, nacional e internacionalmente.

O IBCT desenvolveu e coordena a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que integra os sistemas de informação

⁷ Pesquisa realizada no site: <http://bdtb.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 22 out. 2019.

de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico. A BDTD, em parceria com as instituições brasileiras de ensino e pesquisa, possibilita que a comunidade brasileira de C&T publique e difunda suas teses e dissertações produzidas no País e no exterior, dando maior visibilidade à produção científica nacional. (<http://bdtd.ibict.br/vufind/>).

A BDTD foi criada em abril de 2002. Para definir o projeto, foi criado o Comitê Técnico Consultivo (CTC), constituído por representantes de diversos setores, como o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); o Ministério da Educação (MEC) – representado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pela Secretaria de Educação Superior (SESu), pela Financiadora de Inovação e Pesquisa (FINEP) e pelas três universidades que participaram do grupo de trabalho e do projeto-piloto – Universidade de São Paulo (USP), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Dentre as atribuições do grupo, o CTC apoiou o desenvolvimento e aprovou o Padrão Brasileiro de Metadados para Teses e Dissertações (MTD-BR) (<http://bdtd.ibict.br/vufind/Content/history>, tendo começado suas atividades na rede virtual no ano de 2006.

Em 07 de outubro de 2019, realizamos uma busca avançada na BDTD. Fizemos uso do campo de pesquisa chamado de título. A primeira busca foi com descritores, com o descrito “Prouni”. Obteve-se o resultado de 201 teses e dissertações. Em uma segunda busca, mais detalhada, fizemos uma pesquisa com seguintes descritores: “Prouni”, “aluno”, e os anos de delimitação da pesquisa: “2004-2014”. Apareceram exatamente 18 trabalhos, e, assim, fizemos *download*⁸ das dez teses de Doutorado e das oito Dissertações de Mestrado. Em uma leitura prévia dos títulos, resumos e introdução, resolvemos realizar outra pesquisa, pois alguns trabalhos fugiam do nosso tema. Dessa forma, aproveitamos seis trabalhos. Cinco dissertações e uma tese.

⁸ Em linguagem simples, baixamos o arquivo.

Figura 1: Plataforma de pesquisa: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

BRASIL Serviços Participe Acesso à informação Legislação Canais Idioma

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

Página Inicial Sobre a BDTD Rede BDTD Acesso Aberto Brasil Serviços

PROUNI Todos os campos Buscar Busca Avançada

Busca: PROUNI

A mostrar 1 - 20 resultados de 201 para a busca 'PROUNI', tempo de busca: 0.57s Ordenar Relevância Ver Tudo Exportar

Refinar a Busca

Instituições

- PUC_SP 23
- UFV 11
- PUC_CAMP 8
- UFC 8
- UNISINOS 8
- USP 8
- Mais ...

Repositório

- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da PUC_SP 23
- Repositório Institucional da PUC_SP 11

1 **PROUNI: trajetórias**

por Ferreira, Karin Terrell Data de Defesa 2011

Assuntos: ; "...Programa Universidade para Todos (Prouni)..."

Obter o texto integral

Tese Ver +

2 **A educação superior no contexto do PROUNI**

por Colleoni, Cristini Data de Defesa 2012

Fonte: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Search/Advanced?edit=23433811>

Em uma terceira pesquisa na plataforma de dados, fizemos uso dos seguintes descritores: “Prouni”, “2004-2014” e “egresso”. Tivemos o resultado de 4 pesquisas. No entanto, em leitura prévia dos títulos, resumos e introdução, escolhemos, para analisar mais profundamente, uma tese de Doutorado e um trabalho de Mestrado.

Em uma quarta pesquisa na plataforma, fizemos a utilização dos seguintes descritores: “Prouni”, “2004-2014” e “baixa renda”. O resultado obtido foi de cinco trabalhos. No entanto, quatro deles já haviam aparecido nas pesquisas anteriores e o trabalho inédito não correspondia ao assunto pesquisa, segundo os critérios adotados nas pesquisas anteriores.

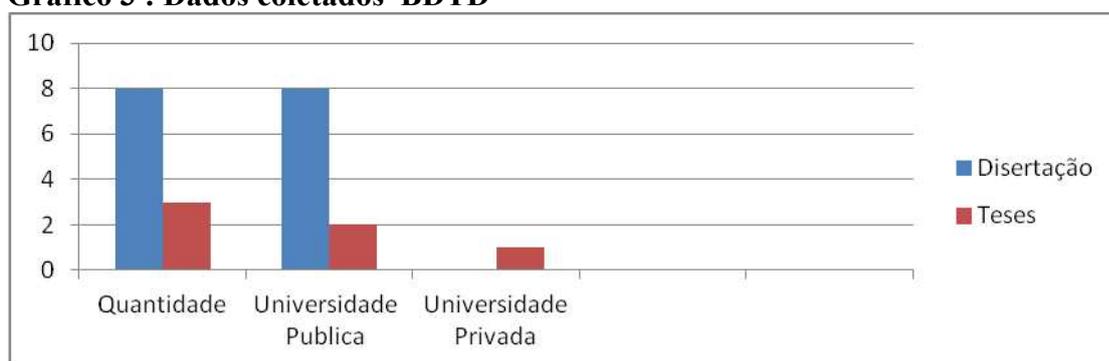
Em uma última pesquisa no banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, utilizamos as seguintes descritores: “Prouni”, “egresso” e “entrevista”. A pesquisa revelou doze trabalhos, entretanto quatro deles já haviam aparecido em outras pesquisas. Dessa forma, em uma leitura prévia dos títulos, resumos e introdução, excluimos cinco trabalhos que não se adequavam à nossa proposta de pesquisa. Finalmente, utilizaremos apenas três trabalhos, quais sejam duas dissertações de Mestrado e uma tese de Doutorado.

Tabela 1 – Pesquisa de dados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

MODALIDADE	QUANTIDADE	UNIVERSIDADE PÚBLICA	UNIVERSIDADE PRIVADA
DISSERTAÇÕES	8	8	0
TESES	3	2	1

Fonte: Autoria própria.

Gráfico 3 : Dados coletados BDTD



Fonte: Autoria própria.

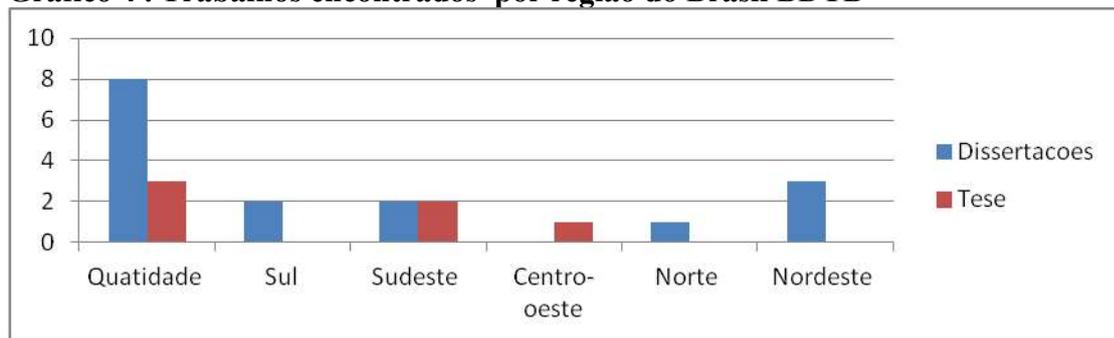
A tabela e o gráfico evidenciam uma prevalência do ensino público sobre o privado em relação aos temas pesquisados em nosso levantamento de dados. A tese que aparece em destaque pela universidade privada é da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Assim, podemos afirmar que os dados apresentados não estão longe do resultado daqueles da pesquisa no país em 2019, que demonstram que 95% das pesquisas realizadas no país estão no âmbito da educação pública.⁹

Tabela 2: Pesquisa por região do Brasil

MODALIDADE	QUANTIDADE	SUL	SUDESTE	CENTRO-OESTE	NORTE	NORDESTE
DISSERTAÇÕES	8	2	2	0	1	3
TESES	3	0	2	1	0	0

Fonte: Levantamento feito pelo autor.

⁹ Disponível em: <https://www.unifesp.br/reitoria/dci/noticias-antiores-dci/item/3799-universidades-publicas-realizam-mais-de-95-da-ciencia-no-brasil>

Gráfico 4 . Trabalhos encontrados por região do Brasil BDTB

Fonte: Levantamento feito pelo autor.

Sobre o levantamento regional de nossa pesquisa, verificamos que são duas dissertações na região sul, mais especificamente no Rio Grande do Sul; duas na região sudeste, sendo uma na Universidade de São Paulo (USP) e outra na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); a região norte apresenta apenas um trabalho, na Universidade Federal do Amazonas; já a região nordeste é a com maior número de dissertações: duas na cidade de Recife, capital de Pernambuco, e outra em Natal, capital do Rio Grande do Norte. As três pesquisas de tese de Doutorado ficaram apenas em duas regiões: sudeste, mais especificamente o estado São Paulo, e centro-oeste no estado de Goiás.

As pesquisas encontradas com sua conclusão estão entre os anos de 2008 a 2017, com destaque para três trabalhos neste último 2017. O que podemos ver é que vem aumentando ainda timidamente o número de pesquisas com este tema. Três dissertações de Mestrado estão ligadas ao departamento de Educação das suas universidades. Já duas são requisitos para título de mestre em Administração, e as outras três em Sociologia, Serviço Social e Economia. Já as teses de Doutorado estão todas ligadas ao departamento de Educação.

Análise de conteúdo do material bibliográfico

Scherdien (2017) faz uma análise histórica do ensino superior. Ele destaca a importância da vinda da família real para o Brasil em 1808. Enfatizar que esse acontecimento histórico que tornará visível a necessidade da criação de ensino superior no Brasil, com o objetivo principal de formar o quadro burocrático que atuaria na organização do país. Já Milanez (2016) relata que a classe trabalhadora teve acesso, em massa, ao ensino superior a partir de 2004 com o Prouni. Ensino este que, historicamente, sempre esteve reservado para

uma pequena elite. No entanto, são poucos os trabalhos que citam a formação jesuíta com caráter superior (Câmara Araque, 2014) nos anos antes de 1808 com a vinda da família real.

Ao longo de nossas pesquisas, tendo como foco as teses e dissertações, percebemos que o Prouni está sempre vinculado aos conceitos de democratização do ensino superior, políticas públicas, governos do Partido dos Trabalhadores, mercado de trabalho, melhores condição de vida etc.

Segundo Scherdien (2017), em relação aos conceitos de democratização do ensino superior, alguns trabalhos relatam que, na história do ensino superior no Brasil, as camadas mais pobres da sociedade não tiveram acesso a essa modalidade de ensino ao longo da história, já que sempre esteve atrelada às classes mais altas da sociedade. Como relatamos na apresentação da pesquisa de Mestrado de Scherdien (2017).

O ensino superior brasileiro se configura, historicamente, como um espaço de formação elitista e excludente, destinado às classes dominantes. No entanto, esse cenário tem se alterado ao longo dos últimos 20 anos, a partir do processo de expansão e diversificação do acesso ao ensino superior, o qual possibilitou o ingresso de grupos antes pouco expressivos, por meio de políticas públicas como o Programa Universidade para Todos – Prouni. Frente a esse contexto de expansão no acesso ao ensino superior do país, essa pesquisa visa compreender como a origem social influencia o acesso, permanência e conclusão do ensino superior, assim como a posterior inserção profissional dos jovens egressos do Prouni, no momento em que essa se configura como uma política pública baseada em critérios de seleção socioeconômicos. (Scherdien, 2017, p. 5).

Segundo Milanez (2016) há poucas pesquisas, em âmbito nacional, sobre os alunos egressos do Prouni. Estamos diante de um processo novo de dados científicos. Segundo os trabalhos pesquisados, o Prouni foi criado durante o primeiro mandato do governo do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nasce a partir de uma medida provisória no ano de 2004 e depois se torna lei em 2005.

O Prouni foi instituído em 10 de setembro de 2004 pela Medida Provisória (MP) nº 213 e posteriormente transformado na Lei nº 11.096/05. Destina-se à concessão de bolsas integrais e parciais nas instituições de ensino superior privadas especialmente a estudantes de baixa renda egressos do ensino médio público, pessoas com deficiência e estudantes na condição de bolsista integral das escolas privadas de ensino médio. Também é destinado a professores da rede pública de ensino especificamente para os cursos de licenciatura, normal superior e pedagogia, destinados à formação do magistério da educação básica, neste caso vinte independente de renda. A concessão de bolsas ocorre por meio de um contrato estabelecido com o governo e as Instituições de Ensino Superior (IES) privadas em troca de isenção de impostos. (Câmara Araque, 2014, p. 25)

Câmara Araque (2014) demonstra, com tabelas tiradas de dados oficiais do Ministério da Educação, o cenário do ensino superior ao longo da história do Brasil, especificamente em relação ao Prouni e à formação através de bolsas parciais e integrais. Segundo Bustos (2017), em 2010, foram concedidas 115.351 bolsas parciais e 125.922 integrais. E em 2014, foram concedidas 87.995 bolsas parciais e 204.587 integrais.

No entanto, segundo Teles (2017), os benefícios fiscais concedidos às universidades privadas para que ofertassem a bolsa apresentavam um valor acima das mensalidades pagas pelo alunos que não usufruíam de nenhum benefício. E muitas delas ofertava vagas que permaneciam ociosas. Essa situação, para o capital educacional do ensino superior, é um mercado extremamente benéfico. É evidente que as vagas que estavam disponíveis nas universidades privadas poderiam ser preenchidas pelas bolsas do Prouni. Pois seria deduzidos em impostos federais.

Egressos e entrevistas

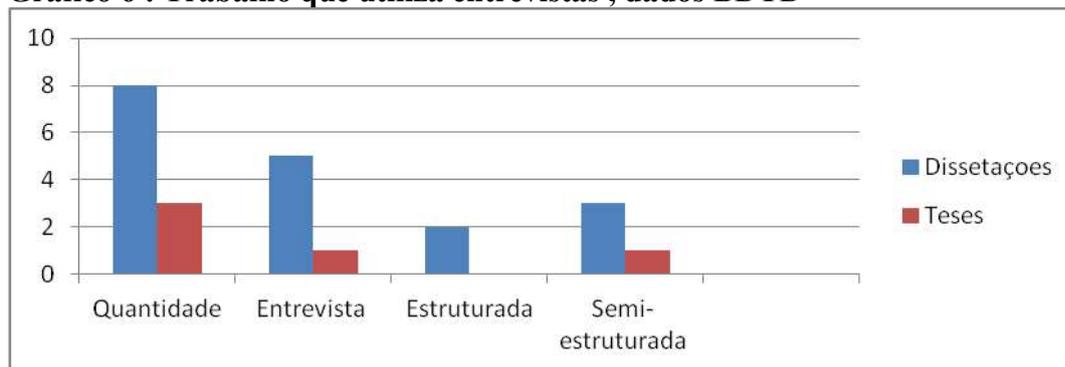
Os alunos egressos citados nas pesquisas apresentam várias caracterizações. Mas, na maioria dos casos, busca-se entender a situação deles no mercado de trabalho, e de como seu ingresso ao ensino superior modificou sua visão cultural e quais foram os benefícios em sua vida pessoal após essa experiência. Dos onze trabalhos pesquisados, seis trabalham com entrevista.

Pensando em nosso tema de pesquisa encontramos entrevistas de vários lugares do estado de São Paulo , mais nenhum de nossa região que queremos pesquisa : duas estão na grande São Paulo – Milanez (2016), Costa (2012) – e outras duas no interior de São Paulo – Limeira, Telles (2017) e Saes (2015).

Tabela 3 – Trabalhos com entrevistas dados BDTD

Modalidade	Quantidade	Entrevistas	Estruturadas	Semiestruturadas
Dissertação	8	5	2	3
Teses	3	1	0	1

Fonte: Levantamento feito pelo autor.

Gráfico 6 : Trabalho que utiliza entrevistas , dados BDTD

Fonte: Levantamento feito pelo autor.

Quatro dessas entrevistas estão relacionadas a Pierre Bourdieu, e às principais categorias desse autor para análise de entrevistas e de habitus e capital cultural. Em todos os onze trabalhos, o nome de Bourdieu aparece nas Referências Bibliográficas. A obra que consta em todas as referências é *A reprodução*¹⁰.

O Banco de Dados da UNESP

A escolha pelo segundo banco de dados refere-se à Unesp. Criada oficialmente em 1976, é o resultado da junção de vários institutos isolados que estavam distribuídos pelo estado de São Paulo. A grande maioria dos seus 24 campi atualmente estão no interior de São Paulo, e essa expansão se deu principalmente na décadas de 50 e 60.

Figura 3 – Unidades da UNESP pelo estado de São Paulo



Fonte: <https://www2.unesp.br/portal#!/sobre-a-unesp/historico/>

Os motivos principais para a escolha do banco de dados da UNESP estão relacionados a meu vínculo acadêmico. Estou matriculado no Doutorado em Educação pela UNESP Rio Claro desde 2019. Assim, podemos enfatizar a importância de entender o que está sendo produzido nessa universidade, com relação ao tema que estou pesquisando. No

¹⁰ BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. *A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. 7ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014.

entanto, não podemos deixar de levar em consideração que os cursos de Mestrado e Doutorado em educação estão vinculados apenas a três unidades da Unesp, a saber, Marília, Presidente Prudente e Rio Claro¹¹. Por isso talvez não encontremos uma produção tão vasta no campo de pesquisa de levantamento de dados aqui proposto.

Os dados de teses e dissertações da Unesp encontram-se em uma plataforma chamada “Catálogo Athenas”¹². O site não informa quantas teses e dissertações estão disponíveis; assim, é preciso fazer a busca para ver que encontramos. No entanto, o site da plataforma de dados não informa histórico e data da criação etc.

Fizemos o uso da base de dados Athena. Em um primeiro momento, o acesso foi obtido pelo site da Unesp, e assim tivemos acesso às teses e dissertações, em que aparecem os seguintes modos de pesquisa: palavras, campo, busca, registro e base.

Figura 4 – Plataforma de Pesquisa UNESP Athena

Fonte: <https://www.athena.biblioteca.unesp.br/F?RN=272835467>

Em uma primeira pesquisa, em 07 de outubro de 2019, fizemos uso dos descritores “Prouni”, e apareceram seis trabalhos, sendo quatro dissertações e duas teses. Com o mesmo processo da outra base de dados que já mencionamos aqui este artigo, fizemos algumas eliminações. Em uma leitura prévia dos títulos, resumos e introdução, resolvemos por optar por outras pesquisas, pois alguns trabalhos estavam fora do nosso tema de pesquisa. No entanto, ficamos com duas dissertações e uma tese.

Em uma segunda pesquisa avançada, colocamos os seguintes descritores: “Prouni” e “2004-2014”. Foram encontrados dois trabalhos – uma tese e uma dissertação. Porém, foram eliminadas pelos mesmos critérios já citados – por título, resumo e introdução não indicar semelhança com nossa pesquisa pretendida.

¹¹ Disponível em: http://propgdb2.unesp.br/home_page/pesquisar_programa.php

¹² Disponível em: <https://www.athena.biblioteca.unesp.br/F?RN=944306175>

Em uma terceira pesquisa, colocamos os seguintes descritores: “Prouni”, “baixa renda” e “educação superior”. Foram encontrados cinco trabalhos – duas teses e três dissertações. Após a leitura do título, resumo e introdução, encontramos apenas uma dissertação com tema semelhante ao nosso.

Fizemos outras pesquisas, tentando buscar outros descritores, mas os resultados ofertados foram os mesmos das pesquisas anteriores, e em alguns descritores não achamos trabalhos algum.

Tabela 4: Levantamento de banco de dados Athena – UNESP.

Modalidade	Quantidade
Dissertação	3
Tese	1

Fonte: Análise de material bibliográfico Athena – Unesp.

Gráfico 7: Trabalhos Unesp –ATHENA



A pesquisa em si apresenta um trabalho de Rio Claro – Basconi (2014), e dois trabalhos de Araraquara, uma dissertação e um doutorado – Alves (2016) e Bovério (2014).

No entanto, temos que informar que o site que colocamos como referência no rodapé da página anterior não informa que na unidade Unesp Araraquara há curso de pós-graduação na área de Educação. O único trabalho que temos que não é da área de Educação é da unidade de Franca – Rodrigues (2019) – e situa-se na área do Serviço Social.

As pesquisas em geral situam-se no mesmo debate que foi levantado anteriormente, proposto pelo outro banco de dados específicos. Bovério (2014), a única tese encontrada na Athena, busca analisar se o Prouni respondeu às expectativas dos seus egressos. Realiza pesquisa semiestruturada e responde a questão ligada ao capital cultural. Uma de suas principais influências é Pierre Bourdieu. As entrevistas estão concentradas no interior de São Paulo, mais especificamente na região de Ribeirão Preto-SP .

Em seguida, houve um esforço metodológico de aplicar a pesquisa para os bolsistas das regiões situadas no entorno da cidade cuja IES foi escolhida para aplicar o estudo piloto. Decidiu-se investigar uma metodologia que contemplasse as cidades que possuíam IES, por região administrativa. Foram pesquisadas as regiões administrativas e, em seguida, foi feita uma pesquisa no sistema e-MEC, em cada cidade das respectivas regiões, para verificar quais possuíam IES com cursos presenciais. Foram obtidos os seguintes resultados: Ribeirão Preto: 42 09 IES (01 Universidade, 03 Centros Universitários e 05 faculdades); Sertãozinho: 02 Faculdades; Bebedouro: 01 Centro Universitário; Jaboticabal: 02 Faculdades; Monte Alto: 01 Faculdade; Taquaritinga: 02 Faculdades; Catanduva: 02 Faculdades; Matão: 02 Faculdades; e Araraquara: 01 Centro Universitário e 02 Faculdades. A partir destes dados, foi feito um estudo analisando-se as várias possibilidades e decidiu-se por escolher uma região administrativa, como recorte de pesquisa. Foi então escolhida a região administrativa de Ribeirão Preto/SP. Esta opção se deu por definição de dois critérios: o primeiro foi em virtude dos alunos que participariam do estudo piloto estudarem em uma das IES, cuja cidade pertence a esta região administrativa; e o segundo critério foi o fato desta região possuir todas as modalidades de IES: Universidade, Centro Universitário e Faculdade. (Bovério, 2014, p. 42).

Os problemas da pesquisa são variados. Uma delas realiza uma análise do Prouni além do certificado. Basconi (2014) tentar reconhecer, identificar quais são as políticas capitalista por trás do Prouni. A conclusão da análise vai demonstrar a existência de uma demanda mercadológica e a incidência de uma lógica do capital sobre o investimento no ensino superior privado. No entanto, a autora centraliza seu trabalho na formação de professores e tentar apontar quais tipos de formação são oferecidos para estes alunos egressos do Prouni.

No bojo da expansão privatizada e mercantilizada do ensino superior, concluímos que o Prouni contribui para a perpetuação do projeto educacional da classe dominante para a classe trabalhadora, na particularidade do desenvolvimento capitalista no Brasil. Nesse sentido, o Prouni também contribui para a ocupação das chamadas vagas ociosas, que mais parecem vagas anunciadas pelas IES privadas como forma de obter incentivos e justificar o seu papel inevitável na democratização do acesso ao ensino superior. (Basconi, 2014, p. 158).

Já as outras pesquisas não trabalham com entrevista mas com banco de dados e documentação oficial e bibliográfico. No entanto, nos ajudam muito a entender a situação do ensino superior no Brasil, principalmente nessas últimas décadas, e resalta alguns dados que já estavam contidos nas pesquisas no outro banco de dados estudado por nós, principalmente sobre a situação socioeconômica dos egressos do Prouni.

Considerações finais

Gráfico 8 – Gráfico geral de publicações sobre temas de pesquisa ,banco de dados UNESP e BDTD



Fonte de autoria própria

A partir da análise dos gráficos de dados retirados do banco digital da Athena UNESP e da biblioteca brasileiras de teses e dissertações, percebemos que vêm se intensificando os estudos sobre as temáticas aqui propostas, principalmente sobre a questão do Prouni e egressos, mas de forma muito tímida, já que seu maior pico configura-se em três trabalhos anuais, de 2014 e 2017.

Podemos concluir, a partir das análises feitas, que, para os autores, o Prouni exerce um papel que se apresenta ligado à grande demanda do capital, e que, em alguns poucos casos, realiza uma mudança significativa no capital cultural do egresso, na visão de Pierre Bourdieu, cujo pensamento grande parte das teses busca contemplar. No entanto, nas pesquisas dos últimos dois anos, vemos que os alunos que fazem parte do Prouni buscam uma melhor qualificação para o mercado de trabalho e que os conteúdos ofertados são de qualidade duvidosa e que, em grande parte, não há interesse para desenvolvimento de pesquisa.

Enfim, constata-se que, para alguns autores, a graduação pelo Prouni não traz mudanças significativas na vida dos egressos e não contribui para as diminuir as desigualdades sociais.

Pensando em nosso projeto de entrevista, verificamos que os trabalhos encontrados trazem alguns aspectos semelhantes e outros bem diferentes, como a pesquisa de documentos e um debate político sobre o período de implantação do Prouni. O ineditismo de nosso trabalho de pesquisa caracteriza-se por ideias que não encontramos nas pesquisas analisadas, quais sejam: a região do estado de São Paulo pesquisada não é abordada em nenhum trabalho – pesquisar sobre os alunos egressos do Prouni na região do Campo Limpo, em São Paulo-SP. Um segundo ponto que confirma esse ineditismo é o de que não há um trabalho dessa natureza com enfoque histórico crítico de ser pensar o debate sobre o Prouni.

REFERÊNCIAS

ALVES, Tamyres Martins Gaby. **Prouni: revolução simbólica na vida dos beneficiários**, 89 , (Dissertação ciências sociais) , Universidade Estadual Paulista – Unesp 2016.

BASCONI, Tatiane Cristina Fernandes. **O Programa Universidade para Todos (Prouni) e a expansão do ensino superior brasileiro**. Dissertação. Universidade Estadual Paulista – Unesp, Rio Claro 2014.

BOVÉRIO, Maria Aparecida. **Prouni: estudo multicaso com bolsistas beneficiários (estudantes e egressos) de sete instituições de ensino superior do interior do Estado de São Paulo..** 2014. 471 f.; 30 cm.(Programa de pos graduação e em educação , Tese) , Universidade Estadual Paulista – Unesp Araraquara- SP -2014.

BUSTOS, Francisco Javier Contreras. **Como regular o Prouni mediante a teoria de incentivos**. – Recife 2017. 47 folhas: il. 30 cm. (Programa de pos –graduação em economia) Universidade Federal de Pernambuco .

CÂMARA AREQUE, Ingrid. **O Programa Universidade para Todos – Prouni no Contexto da Reforma Universitária (1990-2010)**.(Programa mestrado em serviço social) Universidade federal do Amazonas, Manaus, 2014.

COSTA, Danielle Dias da; FERREIRA, Norma-Iracema de Barros. **O Prouni na educação superior brasileira: indicadores de acesso e permanência.** Avaliação, Campinas; Sorocaba, v. 22, n. 1, p. 141-163, 2017.

COSTA, Fabiana de Souza. **O Prouni e seus egressos: uma articulação entre educação e trabalho.** 2012. p. 201. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

CUNHA, Luiz Antônio. **A universidade temporã: o ensino superior, da colônia à era Vargas.** 3. ed. São Paulo: Editora da Unesp, 2007.

FERREIRA, Karin Terrell. **Prouni: Trajetória.** (Doutorado em educação) 2011. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2011, 166 f.

FREIRE, Gilberto. **Casa grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal.** 23. ed. Rio de Janeiro: Livraria Jose Olympio, 1984.

GUERRA, Lenin Cavalcante Brito. **O processo de criação do Prouni – Programa Universidade para Todos.** 2008.(Mestrado em Administração). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2008.

MELLO NETO, Ruy de Deus e. **Prouni: dimensão nacional e perfil dos estudantes de Pernambuco.**(Mestrado em Educação) Universidade Federal de Pernambuco . Recife, 2011.

MILANEZ, Gabriel Gustavo Tosoni. **Trajetória Pós-Prouni: um estudo sobre egresso.** 2016. Programa Universidade para Todos na cidade de São Paulo. (Mestrado em Sociologia)Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

RIBEIRO, Maria Luísa Santos. **História da Educação Brasileira: a organização escolar.** 20. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

RODRIGUES, Lílian. **A Política de Assistência Estudantil na Universidade Federal de Goiás – UFG.** 2019. (Mestrado em ciências Sociais)Franca, 2019, 106 p.

SAES, Paula Macchione. 1987 –**Ao ensino superior e trajetórias dos egressos do Prouni.** (Mestrado em Educação) Universidade estadual de Campinas (UNICAMP). Campinas, SP [s.n.], 2015.

SCHERDIEN DA SILVA, Camila. **Depois do acesso: a inserção profissional de jovens egressos do Prouni.** 2017. (Mestrado em Administração) Universidade Federal do Rio Grande do Sul . 242 f. 2017.

SOUSA, Ana Maria Gonçalves de Sousa. **Financiamento público estudantil do ensino superior:** uma análise comparativa dos casos do Brasil e de Portugal. 2008. 254f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2008.

TELLES, José Carlos da Silva. **Programa Universidade para Todos: implicações na democratização do ensino superior.** (Mestrado em Educação) Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul – Ijuí, 2017. 102 f. il.; 30 cm.